opusdei.org

O prelado do Opus Dei em Saragoça

Por ocasião do centenário da ordenação sacerdotal de São Josemaria Escrivá, a cidade de Saragoça acolheu, de 27 a 30 de março, diversas sessões comemorativas: atos académicos, litúrgicos e encontros festivos e familiares. A estes, juntaram-se outras em Roma e em Logronho, locais especiais na vida e infância do fundador do Opus Dei.

04/04/2025

Índice de eventos por dias e locais:

- 27 de março: Jornada académica e vigília em Saragoça
- 28 de março: Saragoça - Fotografias dos encuentros - Fotografias do Centenário
- 28 de março: Logronho
- 28 de março: Roma

- 30 de março: Perdiguera

---

30 de março: Perdiguera, primeiro destino pastoral de São Josemaria, presta homenagem ao seu pároco cem anos depois

Os sinos de Perdiguera repicaram com alegria para comemorar uma data muito especial: o centenário da chegada do recém-ordenado Josemaría Escrivá à localidade, a 31

de março de 1925. Foi enviado como regente auxiliar da paróquia, onde deu os primeiros passos no ministério sacerdotal. O ambiente festivo foi marcado por uma mensagem do arcebispo de Saragoça, que terminou com uma emotiva aclamação: “Viva Santa Beatriz, nossa padroeira, viva São Josemaría, nosso *mosén*!”.

Missa solene e homenagem na paróquia

A jornada comemorativa começou com uma Missa solene na paróquia onde São Josemaria exerceu o seu ministério. Na homilia, o sacerdote celebrante, Pe. Jaime, recordou que São Josemaria “começou aqui a sua vida sacerdotal administrando os sacramentos; batizando, confessando, celebrando a Missa”. Acrescentou que o próprio santo, anos mais tarde, expressou a sua

gratidão a Deus por ter iniciado a sua vida sacerdotal naquele lugar.

No final da celebração foram lidas algumas palavras enviadas pelo arcebispo, encorajando as pessoas a confiarem na intercessão do santo e recordando que Perdiguera pode afirmar com orgulho: “São Josemaria é de todos nós; *mosén* Josemaria é nosso”.

Inauguração da praceta e colóquio

Depois da Missa, foi inaugurada uma pequena praça em honra de São Josemaria. A cerimónia foi presidida pelo alcaide, José Manuel Usón, e pela vice-presidente do município, Ana Jaso, cujo pai foi uma das crianças batizadas pelo jovem sacerdote. Ana Jaso recordou como o seu pai repetia com orgulho que tinha sido batizado por um santo e como os testemunhos da sua dedicação e proximidade com todos os vizinhos estão conservados na

memória local. A bênção da nova capela foi realizada pelo Pe. Roberto, atual pároco do município.

Posteriormente, no salão Monte Oscuro, realizou-se um colóquio intitulado “O legado de Perdiguera na mensagem de São Josemaria”, ao qual assistiram cerca de 200 pessoas. Francisco Baltar, catedrático de História do Direito da Universidade de Saragoça, fez uma contextualização histórica da estadia do santo na localidade.

Miguel Ángel Murillo, habitante de Perdiguera, partilhou as recordações transmitidas pelo seu pai, Teodoro, que recebeu São Josemaría no dia da sua chegada, há exatamente cem anos. Asun Escuer, nascida na aldeia e que trabalha no setor da hotelaria e restauração, contou a sua experiência profissional ao serviço dos outros, acompanhando as suas

palavras com o relato de alguns episódios comoventes.

Cristina de Salas, historiadora e filha de um habitante local, partilhou o seu trabalho na expansão do Opus Dei na Europa, especialmente na Polónia. Nuria Mata, bióloga, falou da sua experiência na criação de escolas e hospitais no Congo, das suas experiências em contextos de guerra e do seu trabalho atual na ONG *Profesionales Solidarios de Pamplona*.

A jornada deixou um profundo apreço pela passagem de São Josemaría por Perdiguera, destacando o seu legado espiritual e a atualidade da sua mensagem, que continua a inspirar vidas em todo o mundo.

---

28 de março: Saragoça

Missa na igreja do Seminário de São Carlos

O ato central do centenário teve lugar na própria igreja em que São Josemaria foi ordenado sacerdote em 28 de março de 1925, precisamente há um século. Aí, recordou Mons. Fernando Ocáriz, passava longos tempos de oração, situado na tribuna superior direita.

A Missa comemorativa foi presidida pelo Prelado do Opus Dei e concelebrada por quase 200 sacerdotes, entre os quais se encontravam o vigário-geral da arquidiocese, Pe. Rubén Ruiz e o reitor da igreja de São Carlos, Pe. Carlos Palomero.

Na sua homilia, Mons. Fernando Ocáriz recordou o convite de São Josemaria a procurar, encontrar e amar Cristo na oração e na Eucaristia. Animou ainda a “ver

Cristo nos outros, com os olhos de Cristo” e concluiu com um pedido a Nossa Senhora do Pilar, destinatária de tanta oração e súplica do então seminarista Josemaria, que já intuia que Deus lhe pedia alguma coisa. “Mãe de Deus e nossa Mãe, ajuda-nos a ser almas de oração e de eucaristia, para assim sermos almas apostólicas”, concluiu.

Oferta de flores a Nossa Senhora do Pilar

Depois da Missa, Mons. Ocáriz dirigiu-se à Santa Capela do Pilar para oferecer cem rosas em ação de graças pelos cem anos de sacerdote do fundador do Opus Dei, e fez uma breve oração em voz alta, na qual invocou a Virgem como *Mater Ecclesiæ* e pediu pela saúde e intenções do Papa Francisco, pelas necessidades da Igreja e do mundo. Citou duas jaculatórias muito queridas de São Josemaria: *Ad Iesum*

per Mariam e *Omnes cum Petro ad Iesum per Mariam* (Todos com Pedro a Jesus por Maria).

Encontro familiar e festivo

De tarde, mais de 1400 pessoas reuniram-se no Palácio de Congressos de Saragoça com o Prelado. A sessão, de ambiente próximo e familiar, combinou música, testemunhos e perguntas de famílias, jovens e sacerdotes.

Mons. Ocáriz destacou três ideias-chave da mensagem de São Josemaria: a centralidade de Cristo na vida diária, a filiação divina e a santificação do trabalho. Respondendo às perguntas de alguns casais e jovens, animou, entre outros temas, a pôr ordem no dia a dia, viver no presente, cultivar o amor na família e ser testemunha alegre da fé. Sublinhou que a paz vem de Deus, que nos ama infinitamente, e que a

alegria autêntica e duradoura nasce do amor.

Houve também momentos afetuosos, tais como o canto de uma jota-vilancico, testemunhos vocacionais ou apostólicos e perguntas sobre temas tao diversos como educação dos filhos, afetividade, transmissão da fé ou compromisso com os mais necessitados.

A tertúlia terminou, rezando um Pai-nosso pelo Papa Francisco. O Prelado aproveitou para agradecer a todos os fiéis e amigos do Opus Dei o acolhimento caloroso e a vivência tao especial deste aniversário em Saragoça. Os aplausos finais exprimiram o afeto dos assistentes e o ambiente de verdadeira família vivido durante toda a jornada.

---

28 de março: Roma

A propósito da comemoração do centenário da ordenação de São Josemaria, em Roma celebrou-se uma Missa na Basílica de Santo Apolinário, presidida por Mons. Mariano Fazio, vigário auxiliar do Opus Dei. Na sua homilia, refletiu sobre a cena evangélica em que São Pedro deixa entrar Cristo na sua barca, destacando três traços essenciais de São Josemaria: a sua disponibilidade, a sua identificação com a vontade de Deus e o seu profundo sentido de missão.

Mons. Fazio sublinhou que, desde novo, São Josemaria mostrou disponibilidade para cumprir a vontade de Deus, colocando Cristo no centro da sua vida. Costumava repetir: “Aqui me tens, porque me chamaste” (1Sm 3,6). Queria eliminar todos os obstáculos, tanto interiores como exteriores, para que o Senhor preenchesse por completo o seu coração. Além disso, destacou que

viveu com profundo sentido de missão, convencido de que cada pessoa vale “todo o Sangue de Cristo”. Por isso, via a vida do sacerdote como uma entrega diária ao serviço dos outros.

Posteriormente, na Aula Magna da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, foi projetado um vídeo sobre a vocação sacerdotal de São Josemaria, a que se seguiu um diálogo entre Mons. Fazio e o Prof. Luis Cano.

Cano destacou a paixão do fundador do Opus Dei pelo clero diocesano, visível já desde os seus primeiros anos de sacerdócio. Só em quatro anos (entre 1938 e 1942), chegou a pregar cerca de 20 retiros a sacerdotes.

A sua preocupação pela formação dos sacerdotes levou-o a considerar a possibilidade de se dedicar exclusivamente a eles, mesmo deixando o Opus Dei. No entanto, em

1950 compreendeu que os sacerdotes diocesanos também tinham lugar na Obra, unindo assim o seu amor pela Obra e pelo clero numa única vocação de serviço à Igreja.

---

28 de março: Logronho

No dia 28 de março foi celebrada uma Missa comemorativa do centenário na Concatedral de *Santa María de la Redonda*, em Logronho. A cerimónia foi presidida por Mons. Santos Montoya, bispo de Calahorra e La Calzada-Logronho.

Na sua homilia, o Bispo destacou o valor do discernimento vocacional, sublinhando que requer escuta de Deus, acompanhamento espiritual e liberdade interior. Recordou como São Josemaria viveu esse processo desde a juventude, especialmente a partir daquele momento decisivo em

Logronho ao contemplar as pegadas na neve de um carmelita descalço, o que despertou nele o desejo de responder a Deus.

Uns meses depois, apenas com 16 anos, tomou a decisão de entrar como aluno externo para o seminário de Logronho, onde fez durante dois anos estudos eclesiásticos antes de se mudar para o seminário de Saragoça.

O bispo relatou também as dificuldades que o jovem Josemaria enfrentou no seu caminho vocacional, incluída a situação económica familiar difícil, o conselho contrário de um reitor e a morte do pai em 1924, apenas uns meses antes da sua ordenação.

Mons. Montoya concluiu assinalando que este centenário é uma oportunidade para que cada cristão renove a sua disponibilidade para descobrir e seguir a sua vocação com

generosidade e liberdade, como fez São Josemaria.

---

27 de março: Jornada académica e vigília

Jornada académica

A sessão académica teve lugar na Casa da Igreja, nas imediações da Basílica do Pilar e na Catedral de la Seo. Reuniu mais de 300 sacerdotes procedentes de quase 50 dioceses espanholas, além do numeroso público que encheu o salão de atos.

Mons. Carlos Escribano, Arcebispo de Saragoça, inaugurou o evento com umas palavras de boas-vindas em que mostrou o seu afeto e proximidade ao Papa Francisco, convidando a rezar pela sua rápida e

completa recuperação. Durante a sua intervenção, destacou como Saragoça conservava as marcas da vocação de São Josemaria: “um momento de graça que, juntamente com a fundação do Opus Dei, supôs um importante carisma não só para a Igreja, mas também para todo o mundo”.

Página del centenário da ordenação com o programa de atos completo

---

A seguir, o Pe. José Luis González Gullón, membro do Instituto Histórico San Josemaría Escrivá, tratou com profundidade os anos de seminário e ordenação de São Josemaria. Sublinhou como a sua vida interior cresceu nesse período, e

como nos seus momentos de oração, sentia que o coração se lhe dilatava, descrevendo essa experiência “tão bonita como a de apaixonar-se”. “Comecei a pressentir o Amor –dizia o próprio santo–, a dar-me conta de que o coração me pedia algo de grande, e que fosse amor”.

Seguiram-se as palavras do cardeal Lazzaro You Heung-sik, prefeito do Dicastério para o Clero desde 2021. Na sua primeira visita a Saragoça,o cardeal pronunciou o seu discurso centrado na identidade e missão do sacerdote.

Recordou as palavras do Papa Francisco sobre o sacerdote, que se cumpriam em São Josemaria: “o sacerdote é homem de misericórdia e de compaixão, próximo do seu povo e servidor de todos”. Sublinhou que “os sacerdotes se ordenam, não para mandar, não para brilhar, mas para entregar-se”. A seguir, respondeu

simpaticamente às perguntas do público.

Mons. Fernando Ocáriz encerrou a sessão da manhã com uma conferência sobre a centralidade da Eucaristia na vida do sacerdote. Recordou que a Missa é a finalidade principal da Ordenação Sacerdotal e ressaltou o convite recorrente de São Josemaria a celebrar a Santa Missa com calma e devoção. Ao concluir, destacou que o Fundador considerava a Missa a principal devoção mariana.

Durante o colóquio posterior, um sacerdote perguntou como melhorar na celebração da Missa passados 25 anos de sacerdócio. O prelado encorajou-o a pedi-lo ao Senhor, sabendo que “sempre temos que melhorar”, mas convidou-o a fazê-lo com a alegria e a certeza de que o Senhor nos ama como somos. Outro dos presentes perguntou como São

Josemaria celebrava a Missa. Mons. Fernando Ocáriz respondeu que não recordava gestos chamativos, e que o seu recolhimento era precisamente o que mais se destacava.

Por último, outro sacerdote, recordando que São Josemaria costumava aconselhar a “fazer do dia uma Missa”, pediu conselho sobre como levá-lo à prática especialmente com os outros. O prelado respondeu que “cada um tem a sua criatividade, mas um modo prático é ver Deus em cada pessoa”.

Vigília de oração

A jornada de quinta-feira, 27, concluiu na igreja do Real Seminário de São Carlos Borromeu com uma vigília de oração pelas vocações sacerdotais, especialmente dirigida a seminaristas, jovens e famílias. O templo, completamente cheio, transmitia um ambiente de piedade e de recolhimento.

Um dos momentos mais especiais do dia foi escutar a voz firme de São Josemaria a ressoar pelos altifalantes. Através de uma gravação, o fundador do Opus Dei narrava a sua vocação, e centenas de assistentes – jovens, sacerdotes e famílias – escutavam com atenção na penumbra da igreja.

Durante a vigília, houve espaço para testemunhos. Destacou-se o relato dos pais de um sacerdote originário de Calanda, e o relato de David, um seminarista que partilhou o seu processo de conversão, da Faculdade de Engenharia ao seminário de Saragoça. Não faltaram momentos de oração, canções e palavras do cardeal, que concluiu com uma bênção solene com o Santíssimo Sacramento.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/saragoca-logronho-e-roma-celebracoes-cem-anos-depois-da-ordenacao-de-sao-josemaria/ (11/12/2025)